



MISSIONÁRIOS SERVIDORES DOS POBRES

Intenção Universal:

Rezemos por aqueles que arriscam suas vidas lutando por direitos fundamentais em ditaduras, regimes autoritários e até democracias em crise.

(Intenção do Santo Padre na sua Rede Mundial de Oração)

O Esplendor da Verdade O catecismo da Igreja Católica



RESPOSTA DO HOMEM A DEUS

II A Língua da Fé

170 Acreditamos não nas fórmulas, mas nas realidades que elas expressam e que a fé nos permite "tocar". "O ato [de fé] do crente não se detem na declaração, mas na realidade [declarada]" (São Tomás de Aquino, *S.Th.*, 2-2, q.1, a. 2, ad 2). No entanto, abordamos essas realidades com a ajuda das formulações da fé. Isso nos permite expressar e transmitir a fé, celebrá-la na comunidade compreendê-la e assim viver cada vez mais nela.

171 A Igreja, que é a "coluna e a base da verdade" (*1 Tim*) 3:15), mantém fielmente "a fé transmitida aos santos de uma vez por todas" (cf. *Judas* 3). Ela é quem guarda a memória das palavras de Cristo, que transmite de geração em geração a confissão de fé dos apóstolos. Como mãe que ensina seus filhos a falar e, assim, entender e comunicar-se, a Igreja, nossa Mãe, nos ensina a língua da fé para nos apresentar à inteligência e à vida da fé.

Notícias para pensar

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ CARTA BÔNUS SAMARITANO sobre como cuidar das pessoas em fases críticas e terminais da vida

II. A experiência viva do Cristo que sofre e a proclamação da esperança

(...) Cristo foi o único que sentiu ao seu redor o desânimo aflito da Mãe e dos discípulos, que "estavam" baixo a Cruz: neste "estar", aparentemente sobrecarregado com desamparo e resignação, há toda uma proximidade de afetos que permite que Deus faça o homem viver também aquelas horas que parecem não ter sentido.

Depois há a Cruz: na verdade um instrumento de tortura e execução reservado apenas para os mais humildes da sociedade, que parece tão semelhante, em sua carga simbólica, às doenças que clamam o doente para um leito, que prefigura apenas a morte e parecem eliminar o significado do tempo e sua passagem. No entanto, aqueles que "estão" ao redor dos doentes não são apenas testemunhas, mas são sinais vivos desses afetos, dessas relações, dessa disponibilidade íntima ao amor, que permitem ao sofredor reconhecer sobre ele um olhar humano capaz de dar sentido de volta ao tempo da doença. Porque na experiência de se sentir amado, toda a vida encontra sua justificativa. Cristo sempre foi sustentado, no caminho de sua Paixão, pelo abandono confiante no Amor do Pai, que se tornou evidente, na hora da Cruz, e também através do amor da Mãe.

Pois o Amor de Deus é sempre revelado, na história dos homens, graças ao amor daqueles que não nos abandonam, de quem "está" presente, apesar de tudo, ao nosso lado.

Se refletirmos sobre o fim da vida das pessoas, não podemos esquecer que muitas vezes abrigam a preocupação por aqueles que deixamos: filhos, cônjuge, pais, amigos. Um componente humano que nunca podemos negligenciar e ao qual o apoio e a ajuda devem ser oferecidos.

É a mesma preocupação de Cristo, que antes de morrer pensa na Mãe que permanecerá sozinha, com uma dor que ela deve carregar na história. Na crônica austera do Evangelho de João, é a Mãe a quem Cristo se dirige, para tranquilizá-la e confiar-lhe ao amado discípulo de tal forma que ele cuide dela: "Mãe, lá você tem seu filho" (cf. Jn 19:26-27). O tempo do fim da vida é um tempo de relacionamentos, um tempo em que a solidão e o abandono devem ser derrotados (cf. Mt 27:46 e Mk 15:34), tendo em vista uma rendição confiante da vida de Deus (cf. Lk 23:46).

Nessa perspectiva, olhar para o Crucificado significa ver uma cena coral, na qual Cristo está no centro porque ele resume em sua própria carne, e verdadeiramente transfigura, as horas mais sombrias da experiência humana, aquelas em que a possibilidade de desespero paira silenciosamente. A luz da fé nos faz compreender, nessa descrição crua e sem adornos que os Evangelhos nos dão, a Presença Trinitária, porque Cristo confia no Pai graças ao Espírito Santo, que apoia a Mãe e os discípulos que "estão" e, neste seu "estar" pela Cruz, participam, com sua dedicação humana no Sofrimento, do Mistério da Redenção.



Assim, embora marcada por um trânsito doloroso, a morte pode se tornar a ocasião de uma esperança maior, graças à fé, o que nos torna participantes no trabalho Redentor de Cristo. Na verdade, a dor é existencialmente suportável apenas onde a esperança existe. A esperança que Cristo transmite ao sofrimento e aos doentes é a de sua presença, de sua verdadeira proximidade. A esperança não é apenas uma espera por um futuro melhor, é um olhar para o presente, que a enche de significado. Na fé Cristã, o evento da Ressurreição não só revela a vida eterna, mas mostra que na história a última palavra nunca é morte, dor, traição, maldade. Cristo ressurge na história, e no Mistério da Ressurreição há a confirmação do amor do Pai que nunca desiste.

Releer, agora, a experiência viva do sofrimento de Cristo também significa dar aos homens de hoje uma esperança capaz de dar sentido ao tempo da doença e da morte. Essa esperança é o amor que resiste à tentação do desespero.

Embora muito importante e sobrecarregado de coragem, os cuidados paliativos não bastam se não há ninguém que "esteja" com os doentes e testemunhe seu valor único e irrepetível. Para o crente, olhar para o Crucificado significa confiar na

compreensão e no amor de Deus: e é importante, em uma era histórica em que a autonomia é exaltada e os aborrecimentos do indivíduo são celebrados, lembrar que, embora seja verdade que todos vivem o próprio sofrimento, a própria dor e a morte, essas experiências estão sempre sob o olhar e a presença dos outros. Ao redor da Cruz também estão os oficiais do Estado romano, há os curiosos, há os distraídos, há os indiferentes e os ressentidos; estão todos sob a Cruz, mas eles não são nem "estão" com o Crucificado.

Nas unidades de terapia intensiva, em casas de acolhimento para doentes crônicos, você pode estar presente como funcionário ou como pessoas que "estão" com os doentes. A experiência da Cruz permite, assim, oferecer ao sofridor um interlocutor credível a quem abordar a palavra, o pensamento, e a quem dar a angústia e o medo: para aqueles que cuidam dos doentes, a cena da Cruz fornece um elemento adicional para entender que também quando parece que não há mais nada a fazer ainda há muito a fazer, porque "estar" presente é também um dos sinais do amor, e da esperança que carrega em si mesmo. A proclamação da vida após a morte não é uma ilusão ou um conforto, mas uma certeza que está no centro do amor, que não termina com a morte.

(Roma, 14 de julho de 2020)

(Continuação)

A luz do nosso Carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

*Publicação feita em 1996
para celebrar os dez anos de vida dos MSPs*

Os padres Jesuítas de Madrid uniram-se ao espírito de ajuda aos mais necessitados, publicando em suas revistas de prestígio, em toda a Iberoamérica, a idéia e o nascimento do Carisma do Movimento. Agradei e continuo agradecido a todos eles. Devo admitir, que eu estava com medo de ser mal interpretado: eu não queria que o projeto parecesse muito ambicioso. Eu duvidava de seu futuro. A tudo isso devo acrescentar que é impossível para mim recapitular qualquer recordação sobre o início do Movimento sem a memória da minha amada terra Siciliana, sempre viva dentro de mim, acompanhando meus mais profundos agradecimentos ao Todo-Poderoso pelas graças recebidas: agradecimentos que devo, quero e posso compartilhar com os mais pobres. É certamente muito difícil agradecer a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o fortalecimento deste Movimento. Muitos se perguntarão a quem devo agradecer em particular. Minha resposta é que se eu tiver que agradecer a alguém, deve necessariamente ser aos pobres. São eles que fortaleceram o Movimento, são os grandes

benfeitores e inspiradores desse Carisma; são os pobres e especialmente as crianças, com sua pureza, inocência, e sorriso, e por que não dizê-lo, também seu sofrimento e seu choro.

"Essas *criaturas* - como disse o Núncio Apostólico no Peru, Monsenhor Luigi Dossena - *apenas nascem e, já conhecem e vivem em sua própria carne o mistério da dor, do sofrimento físico e moral, privados da afeição humana; Mas a Providência permitiu-lhes encontrar irmãos generosos que vivem dedicados a eles com toda dedicação e altruísmo.*

Entre essas pessoas pobres a quem agradeço também, estão aqueles jovens terroristas que, detidos nas prisões e privados do que é mais indispensável para viver, entenderam a mensagem de Cristo e pediram aos nossos jovens missionários que ficassem para trabalhar; eles pediram ajuda espiritual que lhes permitissem sair daquele estado de crise em que viviam; pediram para ter esses jovens missionários como conselheiros em suas novas vidas.

Pd. Giovanni Salerno, msp

(Continuação)

Notícias de Nossas Casas

Nova página web



Por algumas semanas nossa página web passou por uma renovação. Convidamos você e seus amigos e familiares a visitá-la (www.msptm.com) e difundí-la seguros de que é um meio pelo qual o Senhor pode enviar-nos muitos santos missionários ansiosos para colocar suas vidas a serviço pleno dos mais pobres.

Missionárias Servas dos Pobres CUSCO

Em nossa Casa das Irmãs MSP em Cusco, são realizados dias vocacionais em que participam grupos de meninas da Residência Estudantil "Santa Inés".

Hoje em dia estes momentos são animados com dinâmicas, palestras, depoimentos, momentos de silêncio e vídeos.



Confiamos estes grupos em vossas orações.

Escola "Santa Maria Goretti"

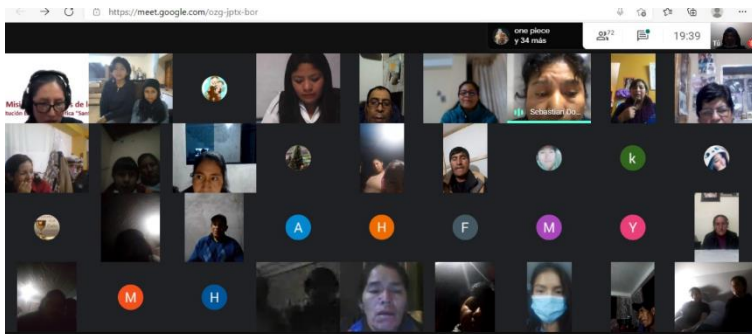
O ano de 2020 foi excepcional, pois teve uma virada de 180 graus no nível educacional do mundo, devido à pandemia, e nossa escola "Santa Maria Goretti", para as mulheres, não foi exceção. Por primeira vez as aulas presenciais foram suspensas e tivemos que implantar um modo de aprendizagem remota via whatsapp ou telefone. Essa nova modalidade trouxe muitas desvantagens para as famílias mais pobres por causa dos desafios econômicos, sociais e tecnológicos que têm afetado nossas meninas e adolescentes.

Mas também nos deixou muitos ensinamentos que foram lições para começar este novo ano letivo de 2021. Tivemos que procurar estratégias, aprender com os erros para começar um ano letivo novamente com esperança.

Uma das desvantagens que temos de momento é a falta de acesso aos celulares com internet, pois muitas de nossas famílias foram forçadas a se mudar para as aldeias distantes de Cusco e isso é uma lacuna na educação, pois não há uma boa cobertura de internet nessas áreas. Além disso, muitas de nossas famílias têm até 3 e 4 crianças recebendo aulas com um único celular, por isso

tivemos que considerar estratégias para acomodar horários para que nossas meninas não ficassem sem aulas.

Outra desvantagem foi a necessidade de ajudar nossas famílias de como gerenciar as emoções, devido as diferentes circunstâncias que essa pandemia trouxe, já que Cusco sempre viveu do turismo, atividade que foi reduzida a zero desde o principio da pandemia: não há turismo não há trabalho, e isso deixou nestas familias muitas frustrações.



Tivemos que parar de fazer aquelas visitas domiciliares que estávamos acostumados a fazer para apoiar nossas famílias e essa união foi reduzida a reuniões virtuais, mas nosso encorajamento e constância continuam, agora mais fortes do que antes. E nós não trabalhamos apenas algumas horas por dia com nossas famílias; Estamos comprometidos com eles 100%, estamos lá quando eles precisam. Uma palavra de amor para seguir em frente, mas acima de tudo unidos em oração, porque sabemos que estes são tempos muito difíceis para eles.

Nossas famílias também tiveram que aprender a gerenciar a mídia virtual: "grande desafio", mas estão cientes de que, por enquanto, a educação continuará virtualmente e assim continuarão aprendendo.

Eles também são gratos por saberem que São José lhes forneceu comida mensalmente e assim puderam ter alimentos de qualidade, nesses tempos difíceis onde não há trabalho, e a fome não espera.

Começamos de uma forma diferente! . Este ano, o processo de matrícula regular foi um dia presencial nos diferentes espaços físicos abertos da escola, com todas as regras exigidas por lei, e outros (matrículas, entrevistas etc.) onde as matrículas foram ratificadas virtualmente.

Graças a Deus também foi possível fornecer a cada aluno os materiais escolares necessários para começar este ano letivo.

Datas e momentos importantes no mês de Abril:

Domingo 18 de abril: Retiro Espiritual Virtual para Mulheres, liderado pelas Missionárias Servas dos Pobres;

Segunda-feira 26 de abril: Curso mensal de formação catequética virtual com amigos de língua italiana; a consulta é às 21:00 (horário de espanhol) no zoom.us;

Quarta-feira 28 de abril: Encontro internacional de treinamento e oração para meninos (até os 25 anos); o compromisso é às 21:00 (horário Espanhol) na plataforma zoom.us.

Para mais informações:

Correio: casaformacionajofrin@gmail.com

Web: www.msptm.com



Empreendimento missionário:

Queremos que a oração especial deste mês caracterize nossa jornada e nossos encontros missionários sendo os mesmos, dirigidos ao Espírito Santo; a preparação da Solenidade de Pentecostes é uma ocasião para pedir uma nova chama no coração dos jovens para que muitas das perguntas que vivem em seus corações possam encontrar respostas em um presente radical para ajudar outros na vocação que Deus reservou para eles. E que possamos também saber como envolver outros a serviço dos mais pobres, conscientizando-se sobre as necessidades que os pobres também estão sofrendo na Cordilheira Andina como resultado do Covid-19.